**"Incentivo à leitura no Brasil"**

No filme “A Menina que Roubava Livros”, é retratada a história de uma garota que furtava obras literárias com o intuito de obter conhecimento, o que evidencia o seu amor ao ato de ler. Nesse sentido, tal premissa não se faz presente no contexto brasileiro vigente, uma vez que o problema do incentivo à leitura é uma questão recorrente. Logo, faz-se necessário medidas a fim de amenizar esse impasse, que dentre as principais causas estão a desigualdade socioeconômica e metodologias educacionais ultrapassadas.

Sob essa perspectiva, convém enfatizar que a disparidade de classes está entre as principais causas para se desenvolver uma sociedade leitora. Nesse sentido, de acordo com o Índice de Gini, medida que classifica o grau de desigualdade em um país, o Brasil está entre as 10 nações mais desiguais do mundo. Nesse viés, essa cruel disparidade faz com que uma parcela da população, a de classe baixa, não tenha familiaridade com obras literárias por conta do seu alto valor, o que resulta em uma nação formada pela ausência do hábito de ler. Dessa forma, parte do povo brasileiro, devido à sua condição social, é impedido de ter acesso aos livros, fato que, consequentemente, agrava esse entrave.

Além disso, as metodologias educacionais arcaicas são vistas como mais um dos fatores que agravam o impasse. Nesse contexto, segundo Regina Zilberman, professora da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, a escola deve incentivar a leitura por meio de obras literárias com as quais os discentes possam se identificar. Entretanto, na realidade do Brasil, esse ideal não é concretizado, pois as instituições de ensino ofertam apenas livros, que são os clássicos de difícil entendimento, voltados simplesmente para o vestibular, o que acarreta uma repulsa ao ato de ler por parte dos alunos. Desse modo, enquanto o ambiente escolar não mudar suas estratégias de ensino no tocante à literatura, uma sociedade leitora será mera utopia no País.

Destarte, devido à diferença de classes sociais e aos métodos educacionais arcaicos, é necessário medidas para solucionar o problema do incentivo à leitura no Brasil. Para tanto, o governo, por meio do Ministério da Economia, órgão responsável pela tributação do País, deve reduzir os impostos sobre os livros, com o fito de eles se tornarem acessíveis a toda população brasileira. Ademais, o Ministério da Educação, mediante as escolas, deve incluir obras literárias que proporcionem ao discente uma identidade com o enredo, para que ele crie o hábito de ler. Feito isso, o enredo cinematográfico supracitado se fará presente em meio à nação.